

INFORMAÇÕES - DOM MILTON SANTOS

Milton Antonio dos Santos, nasceu no dia 23 de setembro de 1946, na cidade de Campos do Jordão, estado de São Paulo.

Filho de Benedicto José Antonio e Benedicta Clementina de Oliveira, deste casamento nasceram 9 filhos: Catharina, Maria Aparecida, Ziza, Sebastião, Pedro, Milton, Benedito, Vicente e Jose Carlos.

A família tem o apelido de : família pardal e Dom Milton o Padre pardal.

Iniciou seus estudos no primário na Escola Professor Rodrigo Romeiro em Pindamonhangaba / SP. Entrando depois no Colegio Salesiano de Lavrinhas / SP, seu noviciado foi no Colegio Salesiano de Pindamonhangaba, depois fez teologia na universidade Salesiana de Lorena / SP; A ordenação Sacerdotal foi na Igreja Matriz de Pindamonhangaba no dia 22/12/1974, em seguida foi para o colégio Salesiano de Lavrinhas como professor.

Depois foi nomeado como diretor do Liceu Coração de Jesus em São Paulo, onde ficou por alguns anos; em seguida foi para o colégio Salesiano de Sorocaba / SP, como diretor, depois também como diretor foi para o colégio Salesiano de São Carlos / SP, depois também como diretor foi para a Editora Salesiana da Mooca em S.P., depois também como diretor foi para o colégio Salesiano Santa Terezinha em SP.

No dia 20/08/2000 foi ordenado Bispo, e designado para Corumbá /MS, em seguida foi nomeado Arcebispo de Cuiabá MT.

Tem residência fixa em Pindamonhangaba, na Rua Padre Jose de Araujo, nº 9, bairro Santana, herança da família, onde seus pais residiram. Passa boa parte de suas férias em São Bento do Sapucaí /SP , no bairro do Baú onde se encontra a famosa Pedra do Baú, a qual consta no seu emblema de Bispo, na residência de sua irmã Ziza (Recanto dos Pardais).



Os olhos que Deus me deu

No alto de uma árvore, em Campos do Jordão, os olhos que Deus me deu, viram um ninho de passarinho, que era muito engraçadinho. Era um ninho de Pardal com nove pardaizinhos: Catharina, Maria Aparecida, Ziza, Sebastião, Pedro, Benedito, Vicente, José Carlos e Milton. E lá estava eu, dentro daquele ninho, a observar os Pardais maiores, sentados à borda do ninho, Benedicto e Benedicta, nossos pais pardaizinhos.

Alguns anos se passaram e eu saindo do meu ninho, dias, meses e anos, rumo ao colégio Salesiano, ora em Lavrinhas, ora em Pindamonhangaba, do noviciado à Teologia, meus olhos sempre focados, no meu vocacionado, e foi no ano de setenta e quatro, na Matriz de Pindamonhangaba, que fui ordenado, começando a minha jornada, não no Episcopal, mas como Padre: o Padre Pardal.

Meus olhos então se abriram e muita coisa eu comecei a ver, tal como o cego Bartimeu, que depois que clamou ao Filho de Davi, começou a enxergar a vida, a natureza e toda beleza... Enfim o que Deus criou, simplesmente por amor.

Ahhhh esses olhos que Deus me deu, tantas coisas viram, quando fui professor e diretor, da rede salesiana de ensino. Meus alunos quantas lembranças, quantos momentos bons... quantas lições foram dadas, tantas delas aprendidas... quantos textos foram lidos... quantas coisas programadas... São cenas que estão guardadas no fundo do meu coração.

E foi nos Campos do Jordão, ao contemplar a Pedra do Baú, avistei um Gavião, segurando em suas garras, uma bandeira toda pintada. Eu fiquei curioso e comecei a me aproximar. Já pertinho da bandeira, tinha nela uma frase a exclamar. Frase essa escrita com tinta: "sou louco por ti Corinthians!"

Meus olhos continuaram a ver, a minha vida receber as graças de Deus Salvador. No ano de dois mil fui ordenado Bispo de Corumbá e muitas coisas eu fiz lá, vindo de lá pra cá, nomeado Arcebispo de Cuiabá. São vinte e dois anos de Bispado, mais vinte e seis de Padre somados, totalizam 48 anos consagrados, numa vida religiosa, de trabalho árduo e de muita dedicação, de vida de Cristão e de entrega ao Nosso Senhor.

Diante do espelho me vejo agora, pensando em Jesus e em Nossa Senhora, olhando para as minhas mãos calejadas e meus cabelos brancos posso ver... Contemplando a minha face vejo rugas, mas também sinais de muito amor... Foram tantos sorrisos dados, tantas palavras proferidas, em vários momentos da vida. Milhares de homilias aos fiéis proclamadas, momentos de consagração a Jesus Sacramentado, na Hóstia Santa glorificado, sendo Ele levantado por minhas mãos ao céu direcionado. E é por essas e tantas outras coisas que eu vi e vivenciei, e com muita gratidão, e de todo coração, quero agradecer ao meu bom Deus, os olhos que Ele me deu.

Autor: Daniel Santos de Souza (Capelania Militar)

